

KUALA LUMPUR, MALÁSIA, 18 DE DEZEMBRO DE 1995

Quero expressar os meus agradecimentos pela generosa homenagem com que Vossa Majestade nos distingue, a mim e à minha delegação, nesta noite de conagração entre brasileiros e malásios.

A hospitalidade calorosa com que fomos recebidos desde o primeiro momento em seu país fala muito da amizade do Governo e do povo malásios pelos seus parceiros no mundo em desenvolvimento.

A Malásia, Majestade, tem sido uma referência obrigatória de todos aqueles que refletem sobre o fenômeno político e econômico representado pela Ásia do Sudeste e a região da Bacia do Pacífico, nas relações internacionais contemporâneas.

Para nós, brasileiros, a Malásia soma esses atributos de pujança econômica a uma série de características que, em muito, nos aproximam, apesar da distância geográfica e histórica que nos separa.

Temos em comum a herança lusitana deixada por 130 anos de presença portuguesa em Málaca.

Somos países em desenvolvimento, democráticos, multirraciais e abertos ao mundo, com um extenso patrimônio ambiental, com intensa presença regional e internacional.

Temos também muitos desafios próprios das sociedades em desenvolvimento.

Por isso, nossa parceria ganha força. Juntos, podemos fortalecer mutuamente a nossa presença internacional.

Sinto-me honrado em ser o primeiro Chefe de Estado brasileiro a visitar a Malásia, um país que vem se destacando num cenário regional de grande dinamismo, graças à dedicação, disciplina e eficiência de seu povo e à orientação segura de suas lideranças.

A Malásia é um país que soube identificar, no comércio internacional, o motor do seu próprio desenvolvimento e a chave para sua inserção numa economia internacional, marcada pela globalização, pela competitividade econômica e pela busca da eficiência.

A Malásia é um exemplo para outras sociedades em desenvolvimento, porque soube investir naquele que é, talvez, o maior recurso econômico do mundo contemporâneo, a base de qualquer estratégia de desenvolvimento sustentável: a educação e o preparo dos seus recursos humanos.

Majestade, vim à Malásia para testemunhar o que ocorre aqui no plano econômico e social.

Nós queremos conhecer melhor a Ásia, ampliar a nossa presença aqui, diversificar e intensificar as nossas parcerias.

Queremos explorar, conjuntamente, oportunidades que não param de surgir e enfrentar, com maior coordenação, desafios e riscos que persistem na ordem internacional, apesar das mudanças positivas que nos trouxeram os anos 90.

Minha presença aqui constitui também uma oportunidade para reafirmar a importância que o Brasil atribui às suas relações com a Malásia e para renovar o compromisso do Governo brasileiro com a construção de uma etapa ainda mais próspera no relacionamento entre nossos dois países.

O Brasil está colhendo os frutos do plano de estabilização econômica lançado no ano passado, com o apoio maciço da sociedade brasileira.

Estamos avançando nas reformas que consolidarão essa estabilidade e reafirmarão nossa plena inserção na economia internacional e um

melhor acesso a investimentos, a tecnologias de ponta e aos fluxos comerciais em nível global.

Nossos parceiros têm sabido reconhecer, no atual momento brasileiro, novas possibilidades para uma maior cooperação com o Brasil.

De nossa parte, temos buscado canalizar, sempre que possível, esse interesse renovado em parcerias fortalecidas e ampliadas.

E, nesse ambiente favorável que caracteriza o quadro interno político e econômico do Brasil e da Malásia, creio ser esta a ocasião ideal para começarmos a explorar conjuntamente as maneiras de intensificar nossas relações.

Tenho repetido a todos os meus interlocutores que a Ásia é uma prioridade da política externa brasileira.

Não poderia ser diferente, pois estamos falando de uma região que se tornou um forte pólo de atração econômica, um centro de grande dinamismo aberto ao resto do mundo.

A Malásia ocupa, nessa perspectiva, um lugar de relevo, pela riqueza de seus recursos naturais, pela qualidade de seus quadros humanos e por sua indiscutível importância política e econômica nos planos regional e internacional.

Um elemento importante dessa inserção da Malásia na economia mundial é sua participação na Asean, que reúne algumas das economias de melhor desempenho no mundo.

Estou empenhado em fortalecer as relações do Brasil também com esse agrupamento, e, nesse contexto, uma maior cooperação entre o Mercosul e a Asean parece-me muito oportuna e viável.

No plano político, temos acompanhado com interesse o papel da Malásia no esforço dos países em desenvolvimento por uma participação mais equitativa nas conquistas do desenvolvimento econômico, científico e tecnológico, objetivo que compartilhamos e no qual o Brasil está igualmente engajado.

A visita ao Brasil, em 1991, do Primeiro-Ministro Mahathir Mohamad representou um marco importante para o fortalecimento das relações bilaterais.

Brasil e Malásia compartilham os ideais de paz e democracia e a busca do desenvolvimento sustentável.

Temos tido coincidências freqüentes de posições nos diversos organismos internacionais e ambos participamos ativamente do Grupo dos 15, que é uma importante plataforma para a defesa de nossos interesses comuns.

Estamos, ademais, firmemente comprometidos com o sistema multilateral de comércio e com o fortalecimento da OMC.

Chegou o momento de relançarmos nossa relação sobre bases ainda mais sólidas.

Por isso, convidei Vossa Majestade e o Primeiro-Ministro Mahathir a visitarem o Brasil. Fico feliz em saber da pronta aceitação desses convites.

O Brasil os espera com amizade e interesse.

E é justamente com o intuito de favorecer um maior intercâmbio entre brasileiros e malásios em todos os níveis que assinamos, hoje, dois atos importantes, na área de isenção de vistos e de serviços aéreos.

A pré-qualificação de três empresas brasileiras na concorrência para a construção da Hidrelétrica de Bakun, o maior e mais importante projeto contemporâneo de engenharia civil no mundo, e a presença, pela primeira vez, de empresas brasileiras na Feira Internacional Marítima e Aeroespacial de Langkawi (Lima) dão bem a medida do empenho de meu país em participar de iniciativas internacionais da Malásia.

Aproveito, Majestade, para felicitá-lo, mais uma vez, pelo arrojo do projeto Bakun e pelo enorme sucesso da Feira Internacional de Langkawi, no belo, hospitaleiro e empreendedor estado de Kedah.

Estamos, dessa forma, criando novos elos entre dois países com uma vocação natural de amizade.

É com essa confiança de que nossos Governos são firmes aliados no objetivo de estreitar os laços que nos unem e de fortalecer uma promissora cooperação entre países em desenvolvimento que desejo brindar a uma nova etapa nas relações entre o Brasil e a Malásia, à prosperidade dos nossos povos e à saúde e felicidade pessoal de Sua Majestade o Rei Tuanku Jaafar.

Muito obrigado.